



1. Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - IFDM (Edição 2015)

1.1 - Introdução

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – IFDM é um indicador elaborado pela FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) que procura acompanhar o desenvolvimento dos municípios brasileiros em três áreas – Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice é construído com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos Ministérios do Trabalho, da Educação e da Saúde, concedendo igual ponderação às três áreas analisadas. De leitura simples, varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. Com base nessa metodologia, define-se a seguinte classificação, a depender do valor alcançado pelo índice: entre 0 e 0,4, baixo desenvolvimento; entre 0,4 e 0,6, desenvolvimento regular; entre 0,6 e 0,8, desenvolvimento moderado; e entre 0,8 e 1,0, alto desenvolvimento.

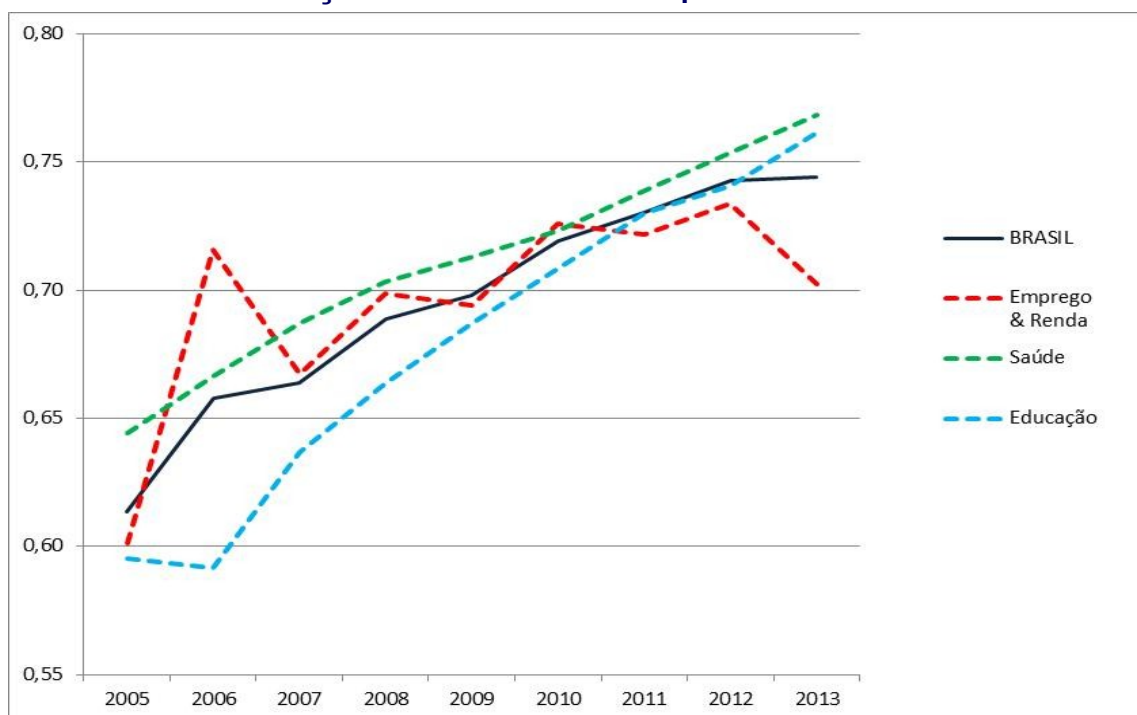
Este artigo faz um comparativo dos dados da última edição do IFDM (2015) que tem como referência o ano 2013 com os dados do ano de 2012, destacando os resultados do Brasil e dos municípios da Região Metropolitana de São Paulo. A seguir, são apresentados informações tanto do índice geral (IFDM), quanto de cada uma das três áreas de desenvolvimento que compõem o índice global – quais sejam, Emprego & Renda (IFDM - Emprego & Renda), Educação (IFDM - Educação) e Saúde (IFDM – Saúde).

1.2 - IFDM

Em 2013, o Brasil obteve um IFDM de 0,7441, o que o classifica como um país de desenvolvimento moderado. Frente a 2012, quando o índice alcançou 0,7427, houve uma melhora de 0,2%.

O gráfico 1.1 exibe a evolução do IFDM Brasil e IFDM por Áreas de Desenvolvimento.

Gráfico 1.1 - Evolução do IFDM Brasil e IFDM por Áreas de Desenvolvimento



Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

A distribuição dos municípios por grau de desenvolvimento revelou alguma migração entre as faixas. A proporção de municípios classificados como desenvolvimento moderado ou alto aumentou de 63,9% para 67,5%, enquanto a proporção de municípios considerados como desenvolvimento regular ou baixo diminuiu de 35,2% para 31,6%. O gráfico 1.2 mostra a distribuição dos municípios brasileiros por faixa de desenvolvimento em 2012 e 2013.

Sumário

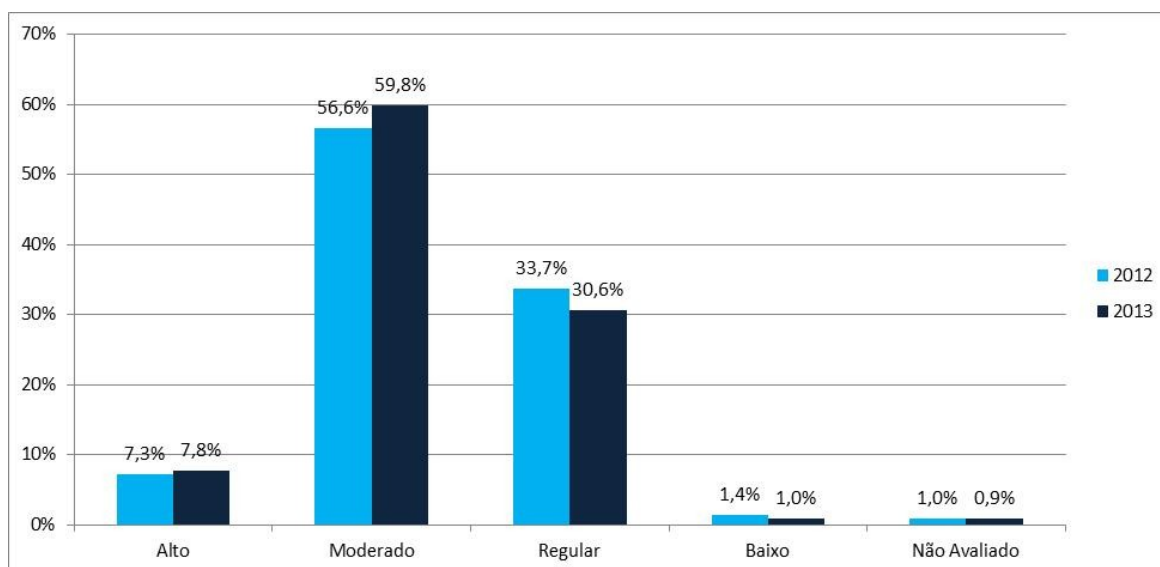
1. Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - IFDM (Edição 2015)	1
2. Conjuntura Econômica	13
3. Execução Orçamentária da RMSP	16

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Márcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.

contato: cteo2@camara.sp.gov.br

As edições anteriores do Indicador Metropolitano estão disponíveis em:
<http://www.camara.sp.gov.br/institucional/cteo/boletins-e-outros-documentos/>

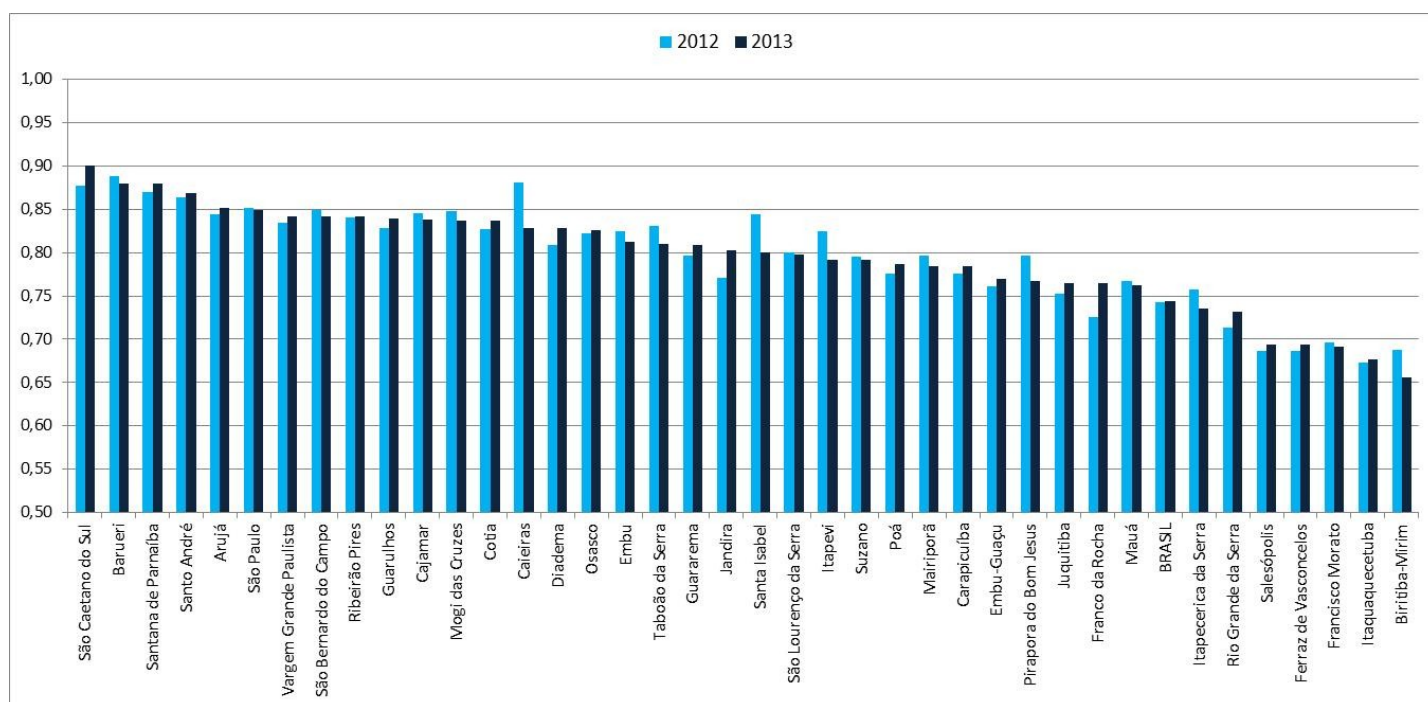
Gráfico 1.2 - Distribuição dos municípios brasileiros por faixa de desenvolvimento

Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

Em relação aos municípios da RMSP, todos apresentaram IFDM acima de 0,6, o que caracteriza desenvolvimento alto ou moderado. Em 2012 e 2013, a distribuição por grau de desenvolvimento se manteve constante, 21 municípios (54%) foram classificados como desenvolvimento alto e 18 (46%), moderado. A movimentação entre classificações de desenvolvimento ocorreu em Guararema e Jandira, que passaram de desenvolvimento moderado para alto, e em São Lourenço da Serra e Itapevi, que passaram de alto desenvolvimento para moderado.

O município com o melhor desempenho dentro da RMSP em 2013, com IFDM de 0,9006 foi São Caetano do Sul, 4º no ranking nacional, seguido de Barueri (0,8795) e Santana de Parnaíba (0,8794). São Paulo obteve o 6º maior índice dentro da RMSP e 98º maior índice considerando todos os 5.565 municípios, com IFDM de 0,8492. Dos 39 municípios da RMSP, 7 municípios (Itapeçerica da Serra, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Itaquaquecetuba e Biritiba-Mirim) apresentaram IFDM abaixo da média de 0,7441. O município com a pior avaliação na RMSP, com IFDM de 0,6556, foi Biritiba-Mirim, que ficou com a 2.848ª posição no ranking nacional. O gráfico 1.3 exibe o IFDM 2012 e 2013 dos municípios da RMSP.

Gráfico 1.3 - IFDM - Municípios da Região Metropolitana de São Paulo e Brasil



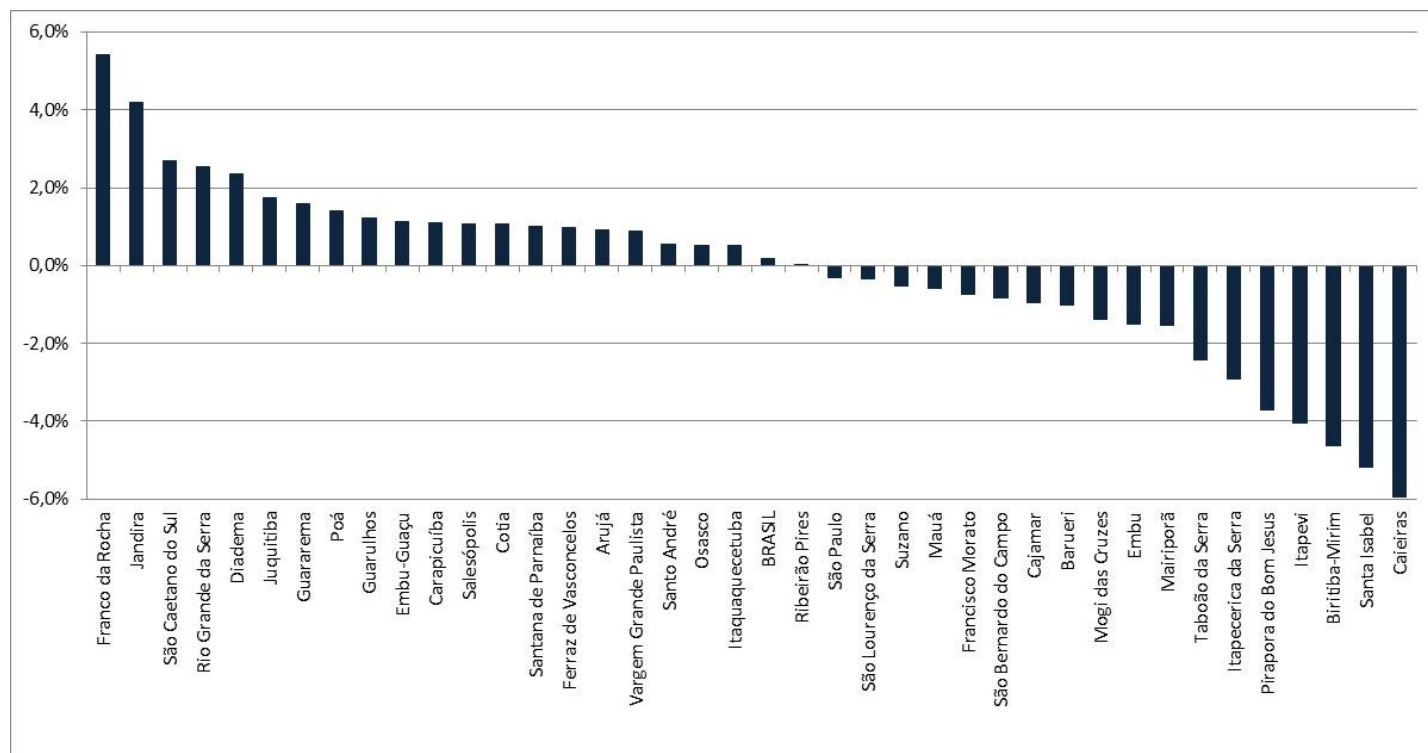
Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

Comparando as variações de IFDM entre 2012 e 2013, 21 municípios apresentaram melhora dos seus índices, com destaque para Franco da Rocha, que teve a maior variação positiva, 5,4%, passando de um IFDM de 0,7251 para 0,7643 e Jandira com variação de 4,2%, que a fez sair da faixa de desenvolvimento moderado para alto desenvolvimento, como já mencionado.

Os municípios com piora do IFDM representaram 46% dos municípios da RMSP, sendo Caieiras aquele que apresentou a maior variação negativa (-6,0%), o que o fez cair da 2ª posição no ranking da RMSP em 2012 para a 14ª posição em 2013. O município com a segunda maior queda no índice foi Santa Isabel (-5,2%), que passou da 10ª posição para 21ª em 2013. O IFDM de São Paulo sofreu variação negativa de 0,3%.

O gráfico 1.4 traz a variação percentual do IFDM 2013 em relação ao IFDM 2012 dos municípios da RMSP.

Gráfico 1.4 - Variação % IFDM 2012 e 2013



Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

1.3 - IFDM - Educação

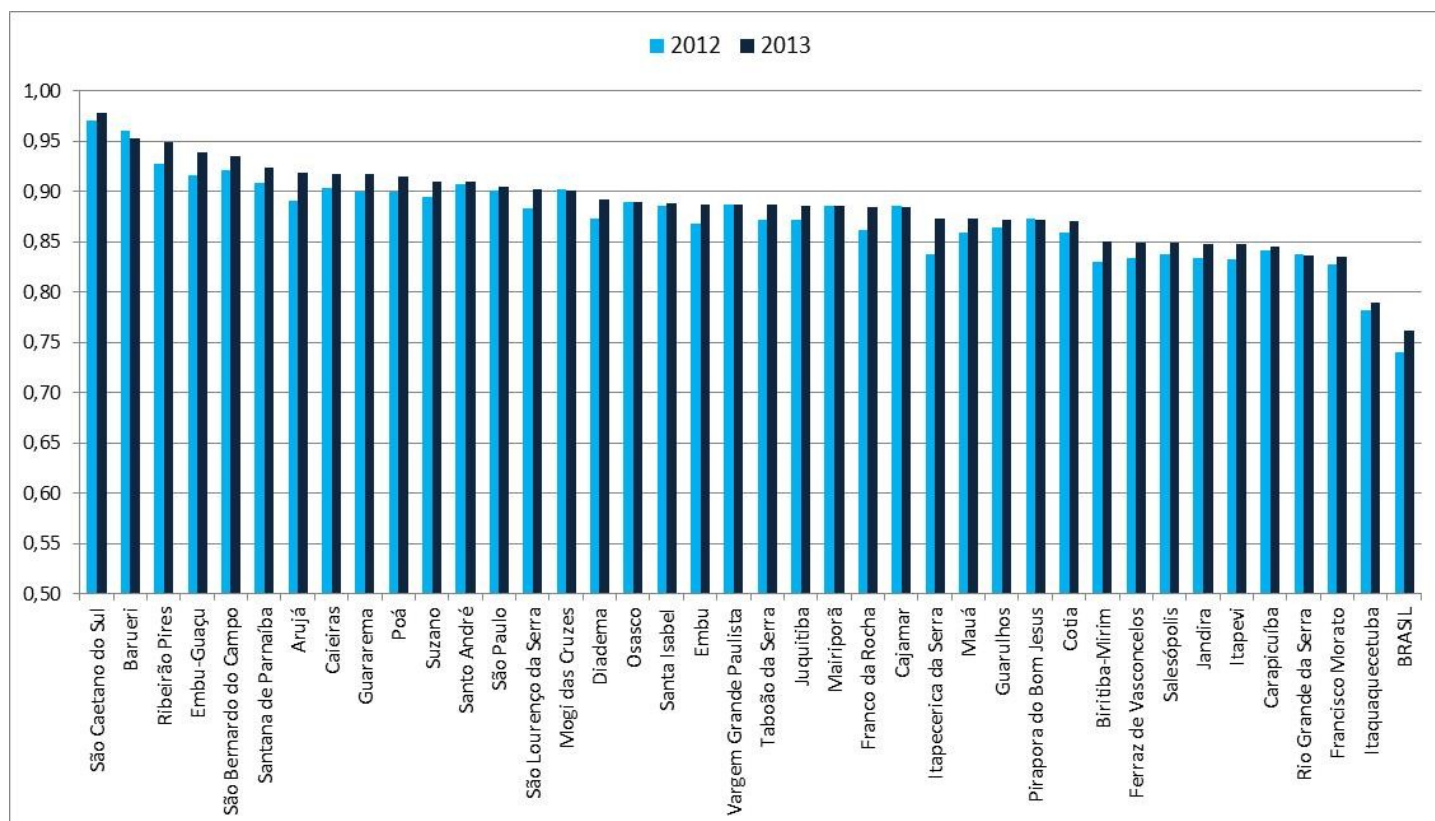
O IFDM - Educação foi idealizado para captar a oferta de educação infantil e a qualidade da educação prestada do ensino fundamental, em escolas públicas e privadas. Ao ensino fundamental foi atribuído peso de 80% e o residual de 20% foi alocado para o ensino infantil. Segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Educação, as variáveis que compõem o cálculo do IFDM - Educação são: percentual de matrículas em creches e pré-escolas em relação ao total de crianças de 0 a 5 anos de idade (peso 20%), taxa de abandono no ensino fundamental (peso 15%), distorção idade-série no ensino fundamental (peso 10%), docentes com ensino superior no ensino fundamental (peso 15%), média de horas aula diárias no ensino fundamental (peso 15%) e resultado do IDEB no ensino fundamental (peso 25%).

No Brasil, o índice atingiu 0,7615 e foi o indicador que mais cresceu em relação a 2012, 2,84%. O avanço deste indicador esteve presente em 81,6% dos municípios brasileiros. A maioria dos municípios (51,3%) foram enquadrados como desenvolvimento moderado, um pouco mais de um terço (35,5%) como alto desenvolvimento, 13,1% como desenvolvimento regular e 0,1% como baixo desenvolvimento.

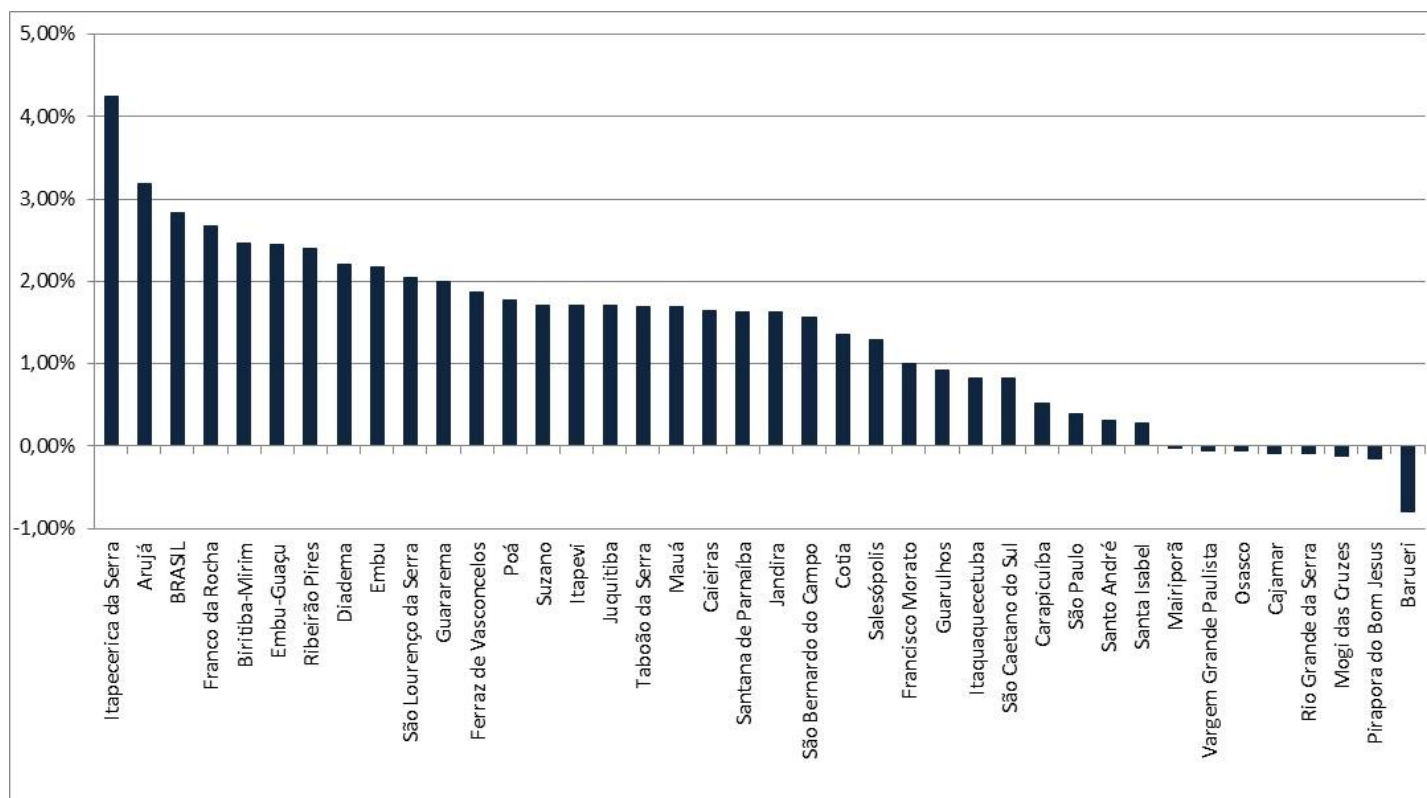
Na RMSP, todos os municípios atingiram um IFDM – Educação acima da média nacional de 0,7615. Com exceção de Itaquaquecetuba, com índice de 0,7889, os municípios da RMSP alcançaram um índice maior que 0,8, o que significa a presença de alto desenvolvimento neste quesito. São Caetano do Sul (0,9783), Barueri (0,9530), e Ribeirão Pires (0,9494) apresentaram os melhores desempenhos. Os menores IFDM - Educação ocorreram em Itaquaquecetuba (0,7889), Francisco Morato (0,8350) e Rio Grande da Serra (0,8367) (gráfico 1.5).

Cerca de 79% dos municípios da RMSP apresentaram melhora do IFDM - Educação, no entanto, apenas Itapeverica da Serra (4,25%) e Arujá (3,18%) registraram crescimento maior que a média nacional de 2,84%. Os outros 21%, apresentaram pequena diminuição no seu índice, sendo a maior variação negativa de Barueri (-0,8%), seguido de Pirapora do Bom Jesus (-0,16%) e Mogi das Cruzes (-0,13%). São Paulo teve variação positiva (0,39%), porém caiu 3 posições no ranking da RMSP (de 10º colocado para 13º) e 95 posições no ranking nacional (de 339º colocado para 434º).

Gráfico 1.5 - IFDM - Educação - Municípios da Região Metropolitana de São Paulo e Brasil



Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

Gráfico 1.6 - Variação % IFDM - Educação 2012 e 2013

Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

1.4 - IFDM - Saúde

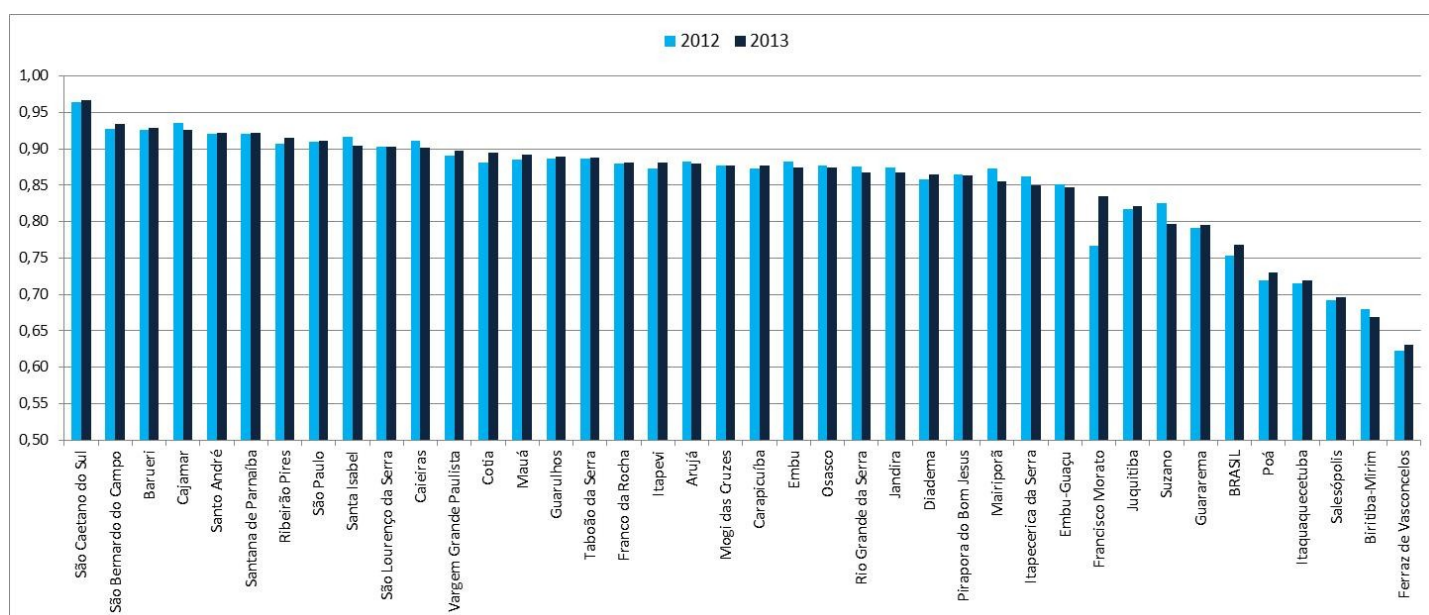
O IFDM - Saúde tem como objetivo avaliar a qualidade do Sistema de Saúde Municipal referente à Atenção Básica. São utilizados os bancos de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e do Sistema Internações Hospitalares (SIH), todos do DataSUS - Ministério da Saúde. As variáveis que formam esse componente são: percentual de gestantes com mais de seis consultas pré-natal (peso 25%), proporção de mortes por causas mal definidas (peso 25%), taxa de óbitos infantis por causas evitáveis (peso 25%) e Internações Sensíveis à Atenção Básica, que acompanha as internações hospitalares que poderiam ter sido evitadas caso os serviços de atenção básica de saúde tivessem sido efetivos (peso 25%).

Em 2013, o Brasil apresentou IFDM - Saúde de 0,7684, um aumento de 1,9% em relação ao ano anterior, sendo classificado como desenvolvimento moderado. Dos 5.565 municípios, 63,3% tiveram melhora neste indicador. 36,2% dos municípios alcançaram status de alto desenvolvimento, 44,2% apresentam desenvolvimento moderado, 16,1% desenvolvimento regular e 3,6% baixo desenvolvimento.

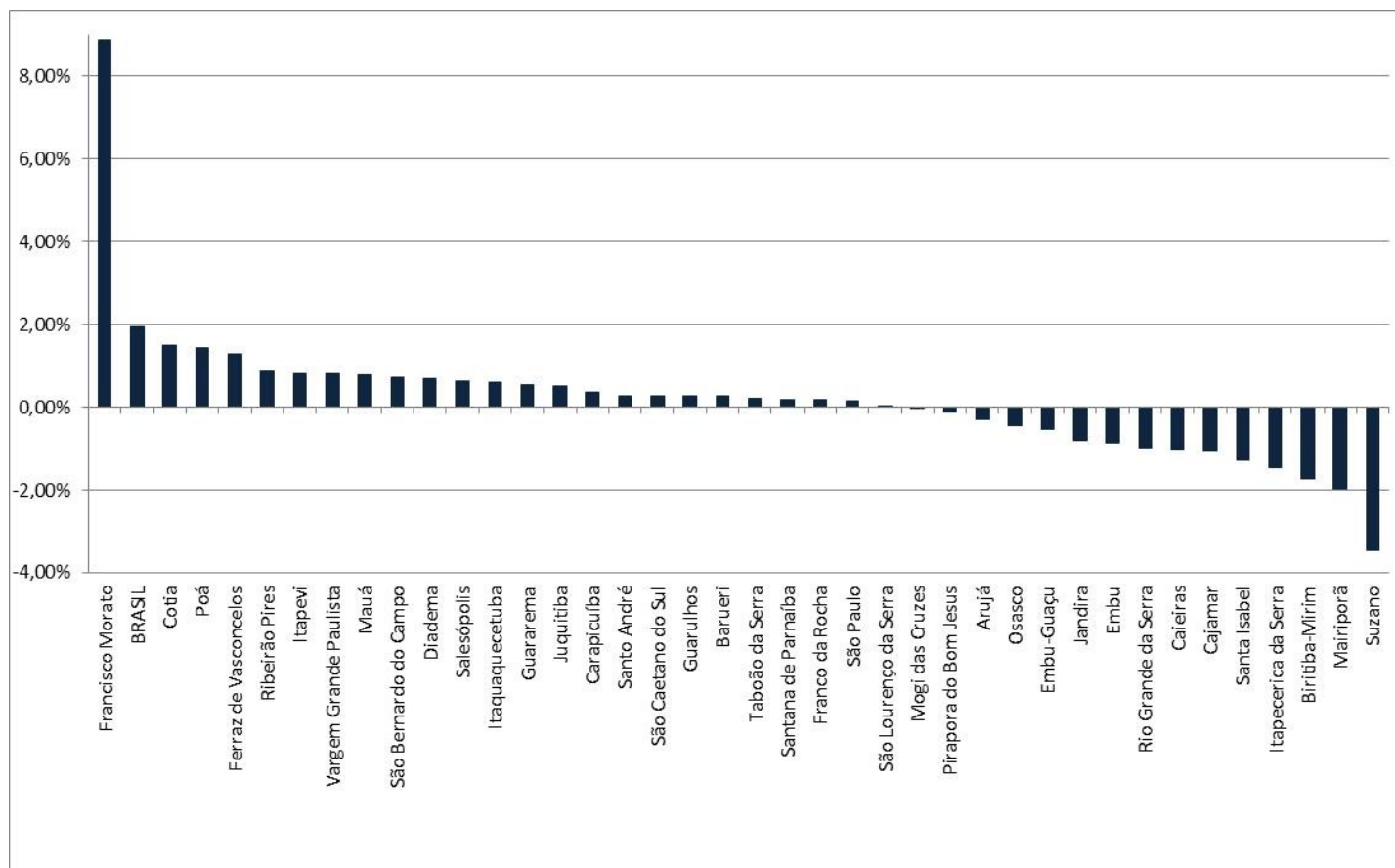
Já dentro da RMSP, 32 municípios apresentaram índice indicativo de alto desenvolvimento, totalizando 82,05% dos municípios da região. O restante (7 municípios – Suzano, Guararema, Poá, Itaquaquecetuba, Salesópolis, Biritiba-Mirim e Ferraz de Vasconcelos), foi classificado como desenvolvimento moderado nessa área (índice entre 0,6 e 0,8).

Em relação a 2012, 15 municípios (38%) apresentaram retrocesso nesse item. Suzano apresentou a maior queda do IFDM – Saúde (-3,46%), seguido de Mairiporã (-1,96%) e Biritiba-Mirim (-1,73%). Os demais obtiveram melhoras, com destaque para Francisco Morato que passou de um IFDM – Saúde de 0,7669 em 2012 para 0,8351 em 2013, uma variação de 8,89%. São Paulo apresentou IFDM – Saúde de 0,9114 em 2013, um aumento de 0,16% em relação a 2012.

Gráfico 1.7 - IFDM - Saúde - Municípios da Região Metropolitana de São Paulo e Brasil



Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

Gráfico 1.8 - Variação % IFDM - Saúde 2012 e 2013

Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

1.5 - IFDM - Emprego & Renda

O IFDM - Emprego & Renda acompanha a movimentação e as características do mercado de trabalho, com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego. As vertentes emprego, que avalia a geração de emprego formal e a capacidade de absorção da mão-de-obra local, e renda, que acompanha a geração de renda e sua distribuição no mercado de trabalho do município, possuem o mesmo peso nesse indicador (50% cada).

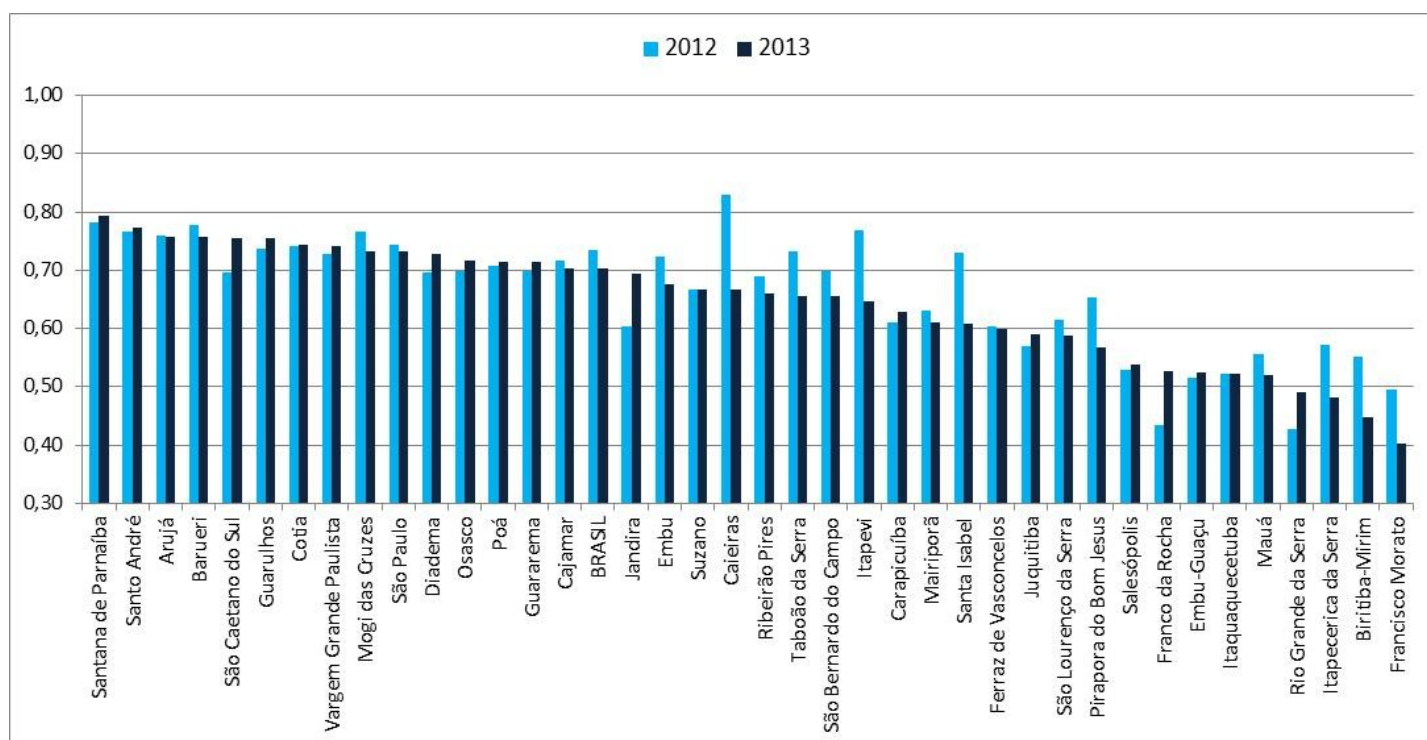
Em 2013, o IFDM - Emprego & Renda do país recuou 4,3% em relação ao ano anterior, chegando a 0,7023 pontos, o menor nível desde a crise de 2009 (gráfico 1.1). Mais da metade dos municípios brasileiros (55,4%) tiveram queda nesse indicador. O número de municípios com alto desenvolvimento nesse quesito caiu quase 40% em um ano (de 98 para 59 municípios), enquanto que o número de municípios com baixo desenvolvimento aumentou de 1.503 para 1.623.

Na RMSP, 24 municípios (62%) apresentaram um índice menor que o IFDM – Emprego & Renda brasileiro (0,7023). Nenhum município obteve IFDM – Emprego & Renda acima de 0,8. Dois terços dos municípios apresentaram desenvolvimento moderado e um terço, desenvolvimento regular.

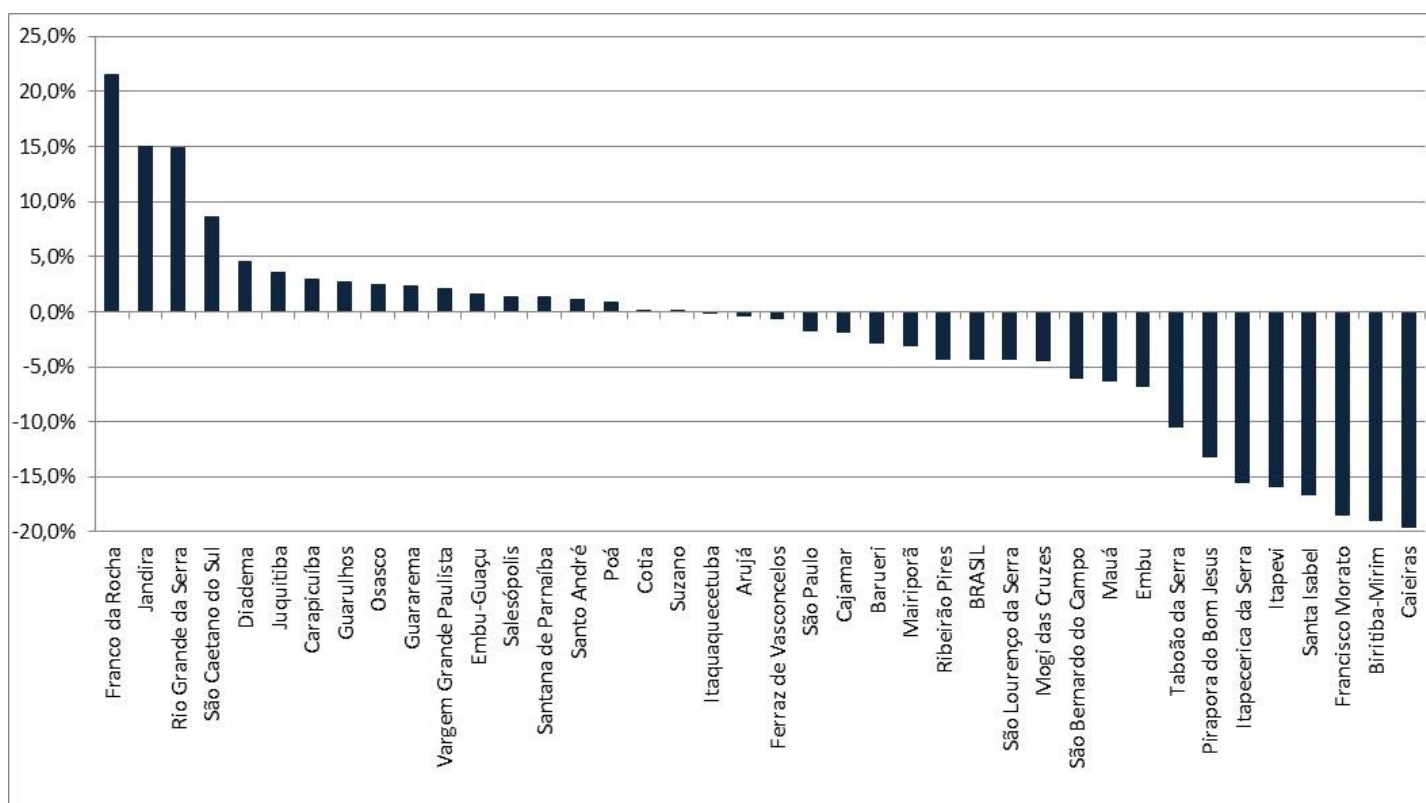
Os maiores índices ocorreram nos municípios de Santana de Parnaíba (0,7925), Santo André (0,7740) e Arujá (0,7569), enquanto os menores índices foram registrados em Francisco Morato (0,4028), Biritiba-Mirim (0,4481), Itapeçerica da Serra (0,4821) e Rio Grande da Serra (0,4899).

Comparando com o desempenho do ano anterior, 18 municípios (54%) pioraram nesse item. As maiores quedas do IFDM – Emprego & Renda na RMSP ocorreram em Caieiras (-19,6%), Biritiba-Mirim (-18,9%) e Francisco Morato (-18,5%). Já as maiores variações positivas ocorreram em Franco da Rocha (21,5%), Jandira (15,0%) e Rio Grande da Serra (14,9%). São Paulo apresentou queda de 1,7%, passando de 0,7441 em 2012 para 0,7315 em 2013.

Gráfico 1.9 - IFDM - Emprego & Renda - Municípios da Região Metropolitana de São Paulo e Brasil



Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

Gráfico 1.10 - Variação % IFDM - Emprego & Renda 2012 e 2013

Fonte: FIRJAN - IFDM (Edição 2015)

Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo atualizar os dados sobre o IFDM divulgado pela FIRJAN. A Edição 2015 do IFDM, que tem como referência o ano de 2013, mostrou que o Brasil manteve-se praticamente estável frente ao ano anterior, com variação de 0,2%. Foi o menor avanço do índice desde o início da série histórica, em 2005, refletindo o desempenho negativo do IFDM - Emprego & Renda (-4,3%), que praticamente anulou os efeitos do crescimento de 2,8% do IFDM - Educação e de 1,9% do IFDM - Saúde. A distribuição dos municípios revelou alguma migração entre as classificações de desenvolvimento, com aumento da proporção de municípios classificados como desenvolvimento moderado ou alto de 63,9% para 67,5% e queda da proporção de municípios considerados como desenvolvimento regular ou baixo de 35,2% para 31,6%.

Especificamente sobre a RMSP, todos os municípios apresentaram IFDM alto (54%) ou moderado (46%), com poucas alterações entre as faixas de desenvolvimento.

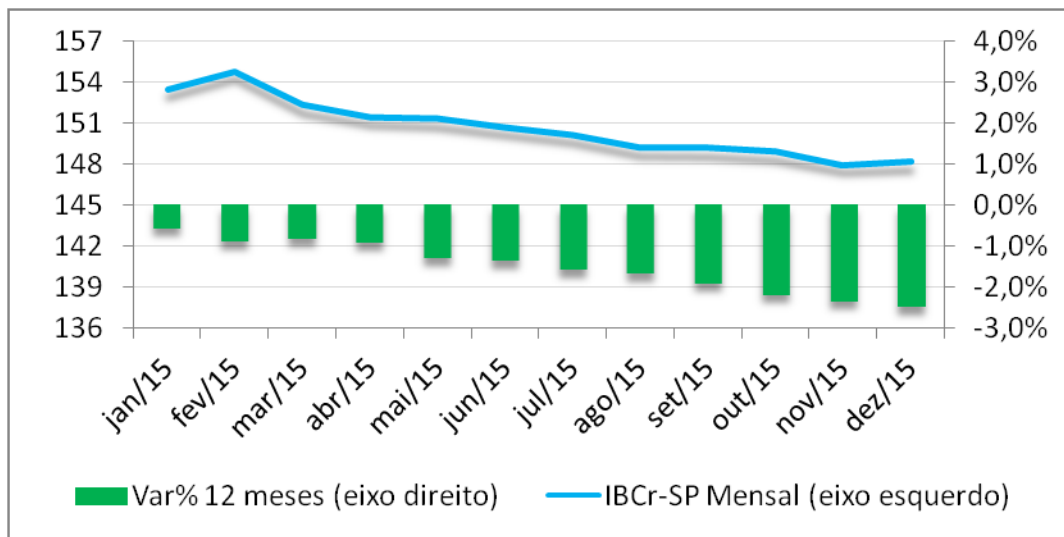
Em relação às áreas de desenvolvimento, a educação é o maior destaque na RMSP, 38 dos 39 municípios apresentaram alto desenvolvimento. Comparando com 2012, 79% dos municípios melhoraram sua avaliação, enquanto os 21% restantes registraram pequena queda no seu índice. Na área da saúde, 82% dos municípios atingiram alto desenvolvimento e 18%, desenvolvimento moderado. 62% dos municípios apresentaram melhora no IFDM - Saúde, com destaque para Francisco Morato, que teve variação positiva de 8,89% do índice. Diferente das demais áreas, nenhum município da RMSP alcançou alto desenvolvimento na vertente emprego & renda. Dois terços dos municípios foram classificados como desenvolvimento moderado e um terço como desenvolvimento regular. Nesta área, foram registradas as maiores variações em relação a 2012, tanto positivas como negativas, sendo determinante nas alterações do IFDM geral ocorridas entre 2012 e 2013. Também foi a área com a maior proporção de municípios com piora na sua avaliação, mais da metade dos municípios (54%) apresentaram queda no IFDM - Emprego & Renda.

2. Conjuntura Econômica

A atividade econômica paulista registrou, em dezembro/2015, crescimento de 0,11% em relação ao mês anterior, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do Banco Central - IBCr - SP (Gráfico 2.1). Em novembro/2015, o índice havia apontado queda de 0,60% (dados revisados) da atividade econômica paulista.

Com o resultado de dezembro, o índice acumulado em 12 meses (jan/15 a dez/15) encerrou o ano de 2015 registrando queda de 2,51% em relação aos 12 meses anteriores (jan/14 a dez/14).

Gráfico 2.1 - IBCr - SP - Est. São Paulo – Evolução Mensal e Var. % acumulada em 12 meses
(dados dessazonalizados)



Fonte: Banco Central do Brasil

A produção da indústria paulista, em dezembro/2015, registrou queda de 2,3% (dados dessazonalizados¹) em relação ao mês anterior. Em novembro/2015, a indústria paulista havia apresentado retração de 2,5% (dados revisados) na comparação com o mês de outubro/2015.

No acumulado dos últimos 12 meses (jan/15 a dez/15), a produção apresentou contração de 11,0% em relação aos 12 meses anteriores (jan/14 a dez/14).

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou queda de 2,7% em dezembro/2015 (dados dessazonalizados) em relação a novembro/2015, mês em que já havia apresentado crescimento de 1,5% (dados revisados) em relação ao mês anterior.

(1) Dado dessazonalizado significa que os efeitos sazonais (férias, natal,...) dos meses foram descontados, permitindo assim a comparação direta entre meses subsequentes.

Com o resultado de dezembro, o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou, em 2015, queda real de 3,5% em comparação com o ano de 2014.

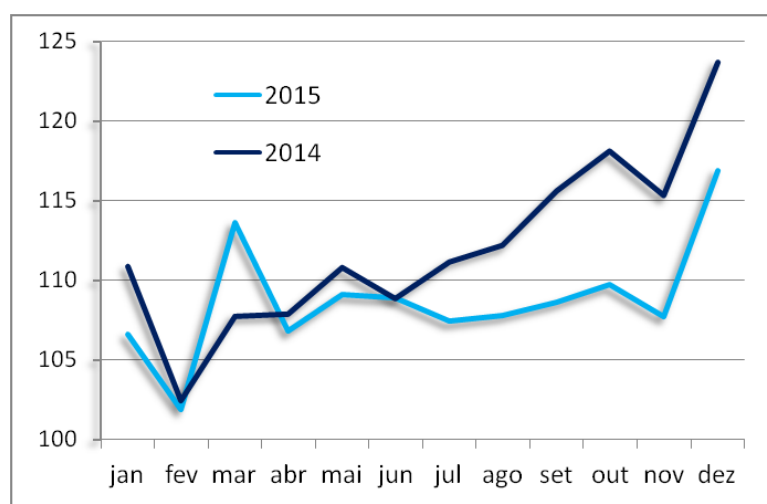
No acumulado dos últimos 12 meses (dez/14 a nov/15), o volume de vendas registrou queda de 2,9% comparativamente aos 12 meses anteriores (dez/13 a nov/14).

A Pesquisa Mensal do Emprego - PME/IBGE, mostrou que, na região metropolitana de São Paulo, a taxa de desocupação em janeiro/2016 foi 8,1%, subindo 1,1 ponto percentual em relação a dezembro/2015, quando havia sido de 7,0%. A taxa de janeiro/2016 representou uma elevação de 2,4 pontos percentuais em relação a janeiro/2015, quando havia sido de 5,7%. De acordo com a PME/IBGE, na região metropolitana de São Paulo, a população ocupada foi de 10,01 milhões, apresentando uma queda de 1,9% em relação a janeiro/2015.

A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE apontou que o volume de serviços prestados no Estado de São Paulo, em dezembro/2015, caiu 5,5% em relação a dezembro/2014. Em novembro/2015, o índice havia apresentado queda de 6,6% (dados revisados) em relação a novembro/2014.

No acumulado do ano de 2015 (jan/14 a dez/15), o volume de serviços prestados registrou queda de 2,97% em comparação com o ano de 2014.

Gráfico 2.2 - Índice de Volume de Serviços Prestados - Estado de SP

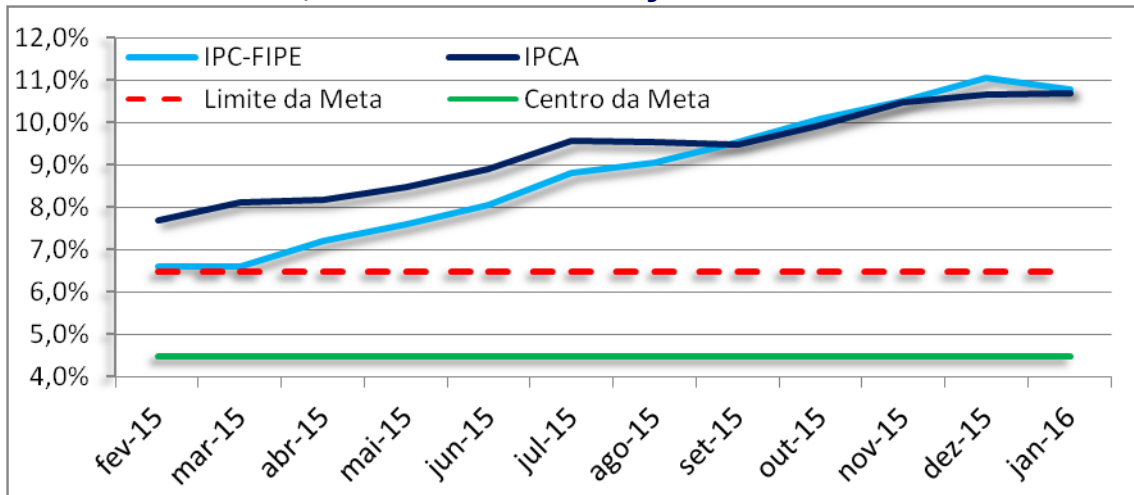


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE

Taxa de Inflação e Política Monetária

Em janeiro/2016, o IPC-FIPE registrou inflação de 1,37% na cidade de São Paulo. No mês anterior, o índice havia medido inflação de 0,82%. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPC-FIPE caiu de 11,08% para 10,81% (Gráfico 2.3).

O IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, apresentou inflação de 1,27% em janeiro/2016. Em dezembro, o índice havia registrado variação de 0,96%. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPCA subiu de 10,67% para 10,71% (Gráfico 2.3).

Gráfico 2.4 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)

Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
 IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

O regime monetário adotado pelo Banco Central estabelece uma meta anual para inflação (IPCA) de 4,5%, com intervalo de tolerância de 2% para mais ou para menos.

O aumento taxa básica de juros, a Selic, é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. O Comitê de Política Monetária do Banco Central tem mantido, desde o mês de julho/2015, a taxa no nível em 14,25% ao ano.

3. Execução Orçamentária

Nesta seção são apresentados dados sobre a execução orçamentária dos municípios pertencentes à RMSP. Os dados informados são referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2014 e 2015, período coberto pelo Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO - 6º bimestre, divulgado no site da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Para alguns municípios da RMSP, o RREO ainda não está disponível. Por esta razão, as tabelas a seguir não estão completas.

No período de janeiro a dezembro de 2015, a receita total arrecadada pelos municípios da RMSP que compõem a amostra disponível cresceu 14% em relação ao mesmo período de 2014. A receita tributária, que representa 43% da receita total, apresentou elevação de 8%. A receita de transferências correntes, que representa 33% da receita total e é constituída pelas transferências do Estado e da União (ICMS, IPVA, SUS, FUNDEB, entre outros), cresceu 2%.

As despesas liquidadas de janeiro a dezembro de 2015 apresentaram, em relação ao exercício de 2014, elevação de 5%, sendo que as despesas correntes cresceram 6% e as despesas de capital tiveram queda de 9%.

Nas tabelas a seguir são apresentados, por município da RMSP, dados de receitas realizadas e despesas liquidadas relativas ao 6º bimestre da execução orçamentária de 2014 e 2015.

Município	Receita Total ¹ jan-dez 2014	Receita Total ¹ jan-dez 2015	Var. % 2015/2014	Rec. Correntes jan-dez 2014	Rec. Correntes jan-dez 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	217.121.895,21	225.826.600	4%	201.368.098,82	219.164.554	9%
Barueri	1.975.075.465			1.971.210.035		
Biritiba-Mirim	54.469.428	63.303.557	16%	50.005.599	61.237.707	22%
Caieiras		215.192.691			213.291.566	
Cajamar	364.351.320			359.941.292		
Carapicuíba	429.972.907,10	468.520.230	9%	379.242.037,10	443.148.694	17%
Cotia	686.591.026			682.402.309		
Diadema	996.592.839	1.020.751.814	2%	982.896.190	990.341.086	1%
Embu das Artes	466.991.069			452.784.891		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	223.313.768			219.290.961		
Guararema	173.636.943	153.350.881	-12%	167.476.198	149.702.590	-11%
Guarulhos	3.268.861.554	3.535.590.689	8%	3.227.973.913	3.497.721.001	8%
Itapecerica da Serra	337.521.252	345.828.692	2%	330.059.128	336.594.709	2%
Itapevi						
Itaquaquecetuba	474.741.226			460.874.327		
Jandira						
Juquitiba						
Mairiporã						
Mauá	798.015.045			773.577.744		
Mogi das Cruzes	1.025.465.099	1.090.153.159	6%	950.305.888	1.042.736.441	10%
Osasco	1.754.446.064			1.698.457.455		
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	368.696.531			358.129.779		
Ribeirão Pires	243.171.718	243.528.838	0%	234.300.887	239.510.646	2%
Rio Grande da Serra	58.767.832	67.028.533	14%	53.174.765	58.768.167	11%
Salesópolis						
Santa Isabel	119.855.568	140.253.865	17%	116.680.082	124.137.565	6%
Santana de Parnaíba		706.649.655			700.272.727	
Santo André	1.935.647.613	2.032.671.709	5%	1.879.836.070	1.914.698.754	2%
São Bernardo do Campo	3.316.888.180	3.489.378.945	5%	2.998.676.034	3.091.098.191	3%
São Caetano do Sul	1.078.090.228	1.295.126.611	20%	1.074.159.824	1.291.717.610	20%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	39.733.421.701	46.164.017.375	16%	38.691.634.976	44.895.332.131	16%
Suzano						
Taboão da Serra		644.047.479			628.332.062	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			14%			14%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Tributária jan-dez 2014	Rec. Tributária jan-dez 2015	Var. % 2015/2014	IPTU jan-dez 2014	IPTU jan-dez 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	56.937.363,89	62.196.939	9%	20.697.796	21.806.586	5%
Barueri	896.721.751			20.970.669		
Biritiba-Mirim	3.762.104,93	4.518.213	20%	1.288.424	0	-100%
Caieiras		57.201.385			13.347.460	
Cajamar	104.729.446			20.367.043		
Carapicuíba	89.595.543,95	109.424.159	22%	29.663.886,65	42.225.792	42%
Cotia	206.111.037			67.794.184		
Diadema	248.092.901	256.956.424	4%		116.812.912	
Embu das Artes	67.054.071			29.769.127		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	33.229.948			8.739.986		
Guararema	23.193.701	22.394.672	-3%	6.670.757	7.545.186	13%
Guarulhos	874.665.958	961.254.365	10%	331.510.282	374.930.863	13%
Itapeerica da Serra	52.728.110	54.356.486	3%		19.715.320	
Itapevi						
Itaquaquecetuba	84.950.012			27.589.898		
Jandira						
Juquitiba						
Mairiporã						
Mauá	140.278.444			60.630.377		
Mogi das Cruzes	228.313.437	259.827.068	14%	100.177.611	106.190.307	6%
Osasco	670.063.996			205.117.798		
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	194.983.586			11.349.348		
Ribeirão Pires	54.401.306	53.978.908	-1%	22.699.776	24.935.537	10%
Rio Grande da Serra	6.642.818	8.399.013	26%	1.646.453	1.920.583	17%
Salesópolis						
Santa Isabel	18.928.670	19.460.678	3%	7.733.919	8.242.528	7%
Santana de Parnaíba		252.850.187			77.692.704	
Santo André	641.069.600	668.785.605	4%	206.129.515	218.152.633	6%
São Bernardo do Campo	892.211.065	952.967.002	7%	281.721.221	300.202.769	7%
São Caetano do Sul	367.351.748	426.917.680	16%	112.423.157	126.825.334	13%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	20.297.819.109	21.862.306.214	8%	5.900.951.624	6.463.519.559	10%
Suzano						
Taboão da Serra		153.000.540			0	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			8%			10%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	ISS jan-dez 2014	ISS jan-dez 2015	Var. % 2015/2014	Transf.Correntes jan-dez 2014	Transf.Correntes jan-dez 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	23.857.519	27.073.256	13%	125.994.154,77	137.094.336	9%
Barueri	714.590.267			965.756.156		
Biritiba-Mirim	1.070.490	0	-100%	44.248.523	54.431.751	23%
Caieiras		31.745.411			131.473.191	
Cajamar	50.898.978			215.408.193		
Carapicuíba	36.878.483,12	38.265.782	4%	251.866.085,24	299.359.157	19%
Cotia	86.362.924			373.950.949		
Diadema		73.328.818		596.521.882	582.298.866	-2%
Embu das Artes	20.763.814			321.782.622		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	14.905.471			162.211.444		
Guararema	12.830.655	11.211.209	-13%	137.577.813	119.878.591	-13%
Guarulhos	364.926.034	384.788.970	5%	1.750.717.548	1.786.390.586	2%
Itapeçerica da Serra		18.455.055		242.410.476	238.333.355	-2%
Itapevi						
Itaquaquecetuba	35.566.366			314.292.569		
Jandira						
Juquitiba						
Mairiporã						
Mauá	57.734.932			482.240.959		
Mogi das Cruzes	79.628.046	86.554.915	9%	521.674.729	567.590.747	9%
Osasco	356.873.728			809.323.625		
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	168.018.232			143.271.054		
Ribeirão Pires	19.980.196	18.959.349	-5%	148.676.205	154.539.520	4%
Rio Grande da Serra	2.022.979	3.305.959	63%	41.722.752	44.964.727	8%
Salesópolis						
Santa Isabel	7.715.082	6.970.428	-10%	87.635.166	92.288.974	5%
Santana de Parnaíba		123.387.137			346.946.230	
Santo André	252.571.525	270.456.027	7%	732.051.411	749.681.995	2%
São Bernardo do Campo	310.935.416	367.050.234	18%	1.634.736.708	1.677.609.690	3%
São Caetano do Sul	152.511.230	164.261.087	8%	487.883.163	497.602.967	2%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	10.073.340.125	11.688.614.679	16%	13.061.643.623	13.254.095.346	1%
Suzano						
Taboão da Serra		0			350.770.388	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			15%			2%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	Rec. Capital jan-dez 2014	Rec. Capital jan-dez 2015	Var. % 2015/2014	Transf. Capital jan-dez 2014	Transf. Capital jan-dez 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	15.753.796,39	6.662.046	-58%	15.753.796,39	6.662.046	-58%
Barueri	3.865.430			3.850.000		
Biritiba-Mirim	4.463.829	2.065.850	-54%	4.461.560	2.065.850	-54%
Caieiras		1.901.125			1.846.765	
Cajamar	4.410.029			4.312.251		
Carapicuíba	50.730.870,00	25.371.536	-50%	50.629.281,13	25.371.536	-50%
Cotia	4.188.718			0		
Diadema	13.696.650	30.410.728	122%	9.975.480	3.600.663	-64%
Embu das Artes	14.206.178			13.959.478		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	4.022.807			3.932.047		
Guararema	6.160.744	3.648.291	-41%	5.870.880	3.494.879	-40%
Guarulhos	40.887.641	37.869.688	-7%	20.219.808	19.883.221	-2%
Itapecerica da Serra	7.462.125	9.233.983	24%	7.418.475	9.227.483	24%
Itapevi						
Itaquaquecetuba	13.866.899			13.866.899		
Jandira						
Juquitiba						
Mairiporã						
Mauá	24.437.301			24.388.676		
Mogi das Cruzes	75.159.212	47.416.718	-37%	40.428.203	15.178.107	-62%
Osasco	55.988.609			55.988.609		
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	10.566.752			10.566.752		
Ribeirão Pires	8.870.831	4.018.193	-55%	7.903.513	3.819.995	-52%
Rio Grande da Serra	5.593.067	8.260.366	48%	5.571.917	8.260.366	48%
Salesópolis						
Santa Isabel	3.175.486	16.116.300	408%	3.175.486	16.019.000	404%
Santana de Parnaíba		6.376.928			6.364.678	
Santo André	55.811.544	117.972.955	111%	17.489.978	28.484.720	63%
São Bernardo do Campo	318.212.146	398.280.754	25%	108.865.926	84.612.018	-22%
São Caetano do Sul	3.930.404	3.409.001	-13%	3.904.800	2.646.057	-32%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	1.041.786.724	1.268.685.244	22%	651.358.304	598.466.320	-8%
Suzano						
Taboão da Serra		15.715.417			5.665.433	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			22%			-9%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSF

Município	Despesa Total ¹ jan-dez 2014	Despesa Total ¹ jan-dez 2015	Var. % 2015/2014	Despesas Correntes jan-dez 2014	Despesas Correntes jan-dez 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	206.710.845,33	213.292.427	3%	182.391.027,30	202.472.026	11%
Barueri	1.885.081.442			1.678.941.200		
Biritiba-Mirim	46.376.625	0	-100%	44.026.205	46.865.060	6%
Caieiras		204.323.069			186.608.232	
Cajamar	334.648.583			310.594.883		
Carapicuíba	418.127.976,37	437.911.630	5%	347.656.006,50	379.404.106	9%
Cotia	591.242.911			551.197.200		
Diadema	897.295.315	953.335.909	6%	832.060.683	859.533.464	3%
Embu das Artes	392.971.365			371.347.051		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	200.646.373			190.067.679		
Guararema	149.969.165	148.589.205	-1%	114.746.895	121.941.501	6%
Guarulhos	3.222.695.373	3.479.701.606	8%	2.987.491.957	3.253.838.112	9%
Itapecerica da Serra	317.259.827	330.701.194	4%	295.586.482	311.649.538	5%
Itapevi						
Itaquaquecetuba	438.955.950			410.765.053		
Jandira						
Juquitiba						
Mairiporã						
Mauá	823.902.726			771.388.308		
Mogi das Cruzes	921.098.749	982.042.959	7%	777.185.279	891.310.249	15%
Osasco	1.723.539.631			1.557.286.178		
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	320.953.745			281.915.106		
Ribeirão Pires	242.987.011	255.158.376	5%	224.953.001	243.359.811	8%
Rio Grande da Serra	54.773.411	61.424.246	12%	45.609.891	55.519.934	22%
Salesópolis						
Santa Isabel	116.349.814	134.936.344	16%	112.294.970	118.544.490	6%
Santana de Parnaíba		603.534.042			557.584.076	
Santo André	1.804.263.623	1.975.633.098	9%	1.726.910.198	1.838.796.738	6%
São Bernardo do Campo	3.202.756.761	3.243.189.895	1%	2.720.706.965	2.746.812.737	1%
São Caetano do Sul	1.048.752.814	1.124.105.419	7%	1.025.013.439	1.099.908.030	7%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	40.043.368.432	41.700.179.349	4%	34.888.739.771	37.089.543.671	6%
Suzano						
Taboão da Serra		570.176.408			519.272.836	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			5%			6%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária.

Município	Despesa com Pessoal jan-dez 2014	Despesa com Pessoal jan-dez 2015	Var. % 2015/2014	Despesa de Capital jan-dez 2014	Despesa de Capital jan-dez 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	98.037.747,73	108.878.251	11%	24.319.818,03	10.820.401	-56%
Barueri	844.613.784			206.140.242		
Biritiba-Mirim	19.109.105	23.855.452	25%	2.350.420	2.072.340	-12%
Caieiras		104.940.400			17.714.837	
Cajamar	137.654.045			24.053.700		
Carapicuíba	194.445.092,34	205.357.228	6%	70.471.969,87	58.507.524	-17%
Cotia	281.593.879			40.045.711		
Diadema	487.756.185	500.955.719	3%	65.234.632	93.802.446	44%
Embu das Artes	190.662.520			21.624.314		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	95.145.146			10.578.693		
Guararema	38.737.079	39.835.018	3%	35.222.270	26.647.704	-24%
Guarulhos	1.541.251.721	1.698.451.571	10%	235.203.417	225.863.494	-4%
Itapecerica da Serra	169.152.442	154.397.361	-9%	21.673.346	19.051.656	-12%
Itapevi						
Itaquaquecetuba	215.821.558			28.190.897		
Jandira						
Juquitiba						
Mairiporã						
Mauá	259.104.744			52.514.418		
Mogi das Cruzes	368.519.864	402.816.916	9%	143.913.470	90.732.710	-37%
Osasco	891.070.767			166.253.453		
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	159.808.709			39.038.640		
Ribeirão Pires	125.488.209	128.281.860	2%	18.034.010	11.798.565	-35%
Rio Grande da Serra	26.108.463	28.197.492	8%	9.163.521	5.904.313	-36%
Salesópolis						
Santa Isabel	57.945.048	62.161.748	7%	4.054.844	16.391.854	304%
Santana de Parnaíba		299.874.058			45.949.966	
Santo André	773.246.513	838.883.585	8%	77.353.425	136.836.360	77%
São Bernardo do Campo	1.093.607.414	1.152.801.116	5%	482.049.796	496.377.158	3%
São Caetano do Sul	449.002.210	485.093.977	8%	23.739.375	24.197.389	2%
São Lourenço da Serra						
São Paulo*	14.583.899.889	16.128.575.854	11%	5.154.628.661	4.610.635.678	-11%
Suzano						
Taboão da Serra		253.013.332			50.903.572	
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			10%			-9%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Vereadores da 3ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2015:

Presidente: Antonio Donato
1ª Vice-Presidente: Edir Sales
2º Vice-Presidente: Toninho Paiva
1º Secretário: Aurélio Nomura
2º Secretário: Paulo Frange
1º Suplente: Eduardo Tuma
2ª Suplente: Noemi Nonato

Abou Anni	Laércio Benko
Adilson Amadeu	Mario Covas Neto
Adolfo Quintas	Marquito
Alessandro Guedes	Milton Leite
Alfredinho	Natalini
Andrea Matarazzo	Nelo Rodolfo
Anibal de Freitas	Ota
Ari Friedenbach	Patrícia Bezerra
Arselino Tatto	Paulo Fiorilo
Atílio Francisco	Pr. Edemilson Chaves
Aurélio Miguel	Quito Formiga
Calvo	Reis
Claudinho de Souza	Ricardo Nunes
Conte Lopes	Ricardo Teixeira
Dalton Silvano	Ricardo Young
David Soares	Salomão Pereira
Eliseu Gabriel	Sandra Tadeu
George Hato	Senival Moura
Gilson Barreto	Souza Santos
Jair Tatto	Toninho Vespoli
Jamil Murad	Ushitaro Kamia
Jonas Camisa Nova	Valdecir Cabrabom
José Police Neto	Vavá
Juliana Cardoso	Wadih Mutran

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
 Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.